

## FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís,  
Matheus Müller e Rafael Motta  
E-mail: cidades@tribuna.com.br  
Telefone: 2102-7257

**Beneficência faz missa com alerta contra câncer de mama**  
A Beneficência Portuguesa, em Santos, terá missa especial da saúde amanhã, às 16h, na Capela Santo Antônio. Nela, a oncologista Sueli Monterroso da Cruz falará sobre prevenção e tratamento da doença. Local: Av. Bernardino de Campos, 47, Vila Belmiro.

## CIDADES

# Dengue e chikungunya desaparecem

Entre março e este mês, número de casos dessas duas doenças caiu mais de 99,5%. Ainda assim, devem-se manter ações preventivas

## PALAVRA DO EDITOR

Agora que chove de forma constante, é preciso redobrar a preocupação com o acúmulo de lixo, que deve ser recolhido logo para não se tornar criadouro de mosquitos. Afinal, em breve chega o verão, estação crítica.

NATHÁLIA DE ALCANTARA  
DA REDAÇÃO

Os casos de dengue na Baixada Santista despencaram 99,54% entre março deste ano, quando a doença atingiu seu pico, com 3.992 registros, e este mês, com 18 doentes até então. Com relação às ocorrências de chikungunya, a redução é ainda maior: de 99,97% no mesmo período, caindo de 4.355 para uma.

As prefeituras de Itanhaém, Mongaguá e Peruíbe não entram no cálculo porque não responderam até o término desta edição.

Guarujá, que chegou a registrar 1.209 casos de chikungunya só em março, ainda não registrou casos da doença neste mês. A mesma coisa aconteceu com as ocorrências de dengue, atualmente zeradas, ante 345 registros também feitos em março.

Santos, que chegou a ter 2.641 casos de chikungunya em março, agora es-



Recolher recipientes que podem acumular água é o básico para coibir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor das doenças

tá sem registros da doença. Com relação à dengue, a queda foi de 1.430 em abril, mês com maior número de casos na Cidade este ano, para sete neste mês.

Em Praia Grande, que chegou a ter 740 ocorrências de dengue em março, não registrou nenhum caso da doença neste mês. A res-

peito dos casos de chikungunya, a redução foi de 588, em abril, para zero agora em outubro.

Também houve redução em São Vicente. Quanto à dengue, a queda é de 741 em fevereiro para nenhuma ocorrência neste mês. Com relação aos registros de chikungunya, a queda é

de 140 casos em fevereiro para nenhuma ocorrência.

## A REDUÇÃO

Segundo o infectologista Eduardo Santos, a redução tem a ver não apenas com as medidas adotadas pelas prefeituras para tentar reduzir o número de casos das doenças, causadas pelo

mosquito *Aedes aegypti*.

"Com a mudança no tempo, a diminuição de dias de calor e menos chuvas, o mosquito tem proliferado menos. Acredito que essa redução gritante dos casos tem mais a ver com isso do que com a conscientização da população", considera.

Ele lembra que as duas

doenças são bastante perigosas e devem ser diagnosticadas o quanto antes.

"No caso de dengue, os sintomas mais comuns são febre, dor de cabeça, náuseas, vômito, manchas vermelhas na pele e dores nas articulações. A doença mata e é ainda mais letal em crianças e idosos."

A infectologista Viviane Santana reitera essas orientações e pede para que as pessoas não deixem de tomar cuidados, como se livrar dos objetos que acumulam água, como garrafas PET.

"Cuidar de calhas e caixas d'água, além de tomar cuidado com o lixo, são cuidados simples. Os ralos também devem ser limpos com frequência, assim como os vasos de planta", como os vasos de planta", salienta.

Ela explica que, apesar de a incidência de casos ser maior no verão, as pessoas também podem ficar doentes em outras estações do ano.

"Devemos também começar agora os cuidados para o próximo ano, adotando medidas simples e que devem ser adotadas no dia a dia. O mais importante é também repassar esses cuidados para os demais familiares da casa", pede Viviane.